

CONTRIBUIÇÃO DOS MÉTODOS MODERNOS DE ESTUDO DE ANATOMIA UTILIZADOS NA GRADUAÇÃO DE MEDICINA PARA A PROMOÇÃO DE CONHECIMENTO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Bhrenno Brito Haikawa¹, Geovana Dias Arado¹, Livia Teixeira Ramoniga, ¹ Luanna de Nadai Beato¹, Felipe Colombelli Pacca¹, Ana Leticia Daher Aprigio da Silva¹, Renata Jorge Corsino de Paula¹, Ivan Rud de Moraes¹, Gustavo De Castilho Laguna¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: Mediante a atualização dos métodos utilizados para o estudo de anatomia, substituindo peças biológicas para o material sintético e digital, vista com o advento da modernidade, acreditamos que eles podem ser usados como forma de propagar o saber anatômico para jovens em idade escolar, visto que, muitos concluem o ensino médio sem conhecimento anatômico e fisiológico pela falta de acesso a materiais que simulem o corpo humano. **OBJETIVO:** Proporcionar acesso aos alunos do Ensino Médio de escolas públicas sobre anatomia humana através de métodos modernos utilizados na graduação. **METODOLOGIA:** Aplicação de questionário inicial como forma de avaliar os conhecimentos prévios sobre anatomia humana dos estudantes. Também, será ministrada uma aula breve sobre os assuntos abordados nas perguntas, assim como a reaplicação do questionário para confirmação do aprendizado dos alunos mediante os assuntos explicados.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto, medicina, anatomia, acadêmicos, ensino médio, métodos modernos.

REFERÊNCIAS:

1. Costa. GBF. Lins. CCSA. O cadáver no ensino da anatomia humana: uma visão metodológica e bioética. Rev. Bras. de Educ. Med. 2012; 369-373 36.
2. Talamoni. ACB. Anatomia, ensino e entretenimento. In: Os nervos e os ossos do ofício: uma análise etnológica da aula de Anatomia. 2014; 978-85-68334-43-0 23-37.
3. Fazan. VPS. Métodos de ensino em anatomia: dissecação versus prossecção. O anatomista. 2011; 7-11.
4. Fornaziero, CC. Gil. CRR. Novas tecnologias aplicadas ao ensino da anatomia humana. Rev. Bras. de Educ. Med. 2021; (27) 141-146

5. Olry. R. Body snatchers: the hidden side of the history of anatomy. *J Int Soc Plastination*. 1999; (2) 9.
6. Collipal. ESM. Estudio de la anatomía en cadáver y modelos anatómicos: impresión de los estudiantes. *Int. Jour. of Morph.* 2011; (29). 4. 1181-1185.
7. Malomo. AO. Idowu. OEFC. C. Lessons from history: human anatomy, from the origin to the renaissance. *Int. J. Morphol.* 2006; (24). 1. 99-104.
8. Melo, EN. Pinheiro. JT. Procedimentos legais e protocolos para utilização de cadáveres no ensino de anatomia em Pernambuco. *Rev. Bras. de Edu. Med.* 2010; (34) 315-323.
9. Pontinha. CM. Soeiro. C. A dissecação como ferramenta pedagógica no ensino da Anatomia em Portugal. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação.* 2014; (18). 165-176.
10. Gomes, AP. Análise bioética do uso de recém-cadáveres na aprendizagem prática em medicina. *Rev. da Assoc. Med. Bras.* 2010; (56). 11-16.
11. Cordeiro. RG. Menezes. RF. A Falta de Cadáveres para Ensino e Pesquisa. *Rev. Bras. de Edu. Med.* 2020; (43). 579-587.
12. Vieira. PR. A Utilização do cadáver para fins de estudo e pesquisa científica no Brasil. *Rev. Bras. de Edu. Med.* 2021; (25). 60-63.
13. Johnson, EO. Charchanti. AV. T. Theodore G. Modernization of an anatomy class: From conceptualization to implementation. A case for integrated multimodal-multidisciplinary teaching. *Anatomical sciences education.* 2012; (5) 6. v. 354-366.
14. Biasutto, SN; Causa. LI. Del río. LEC. Teaching anatomy: cadavers vs. computers?. *A. of A. A. A.* 2006; (188). 2. 187-190.
15. Riva. AEA. The evolution of anatomical illustration and wax modelling in Italy from the 16th to early 19th centuries. *J. of ana.* 2010; (216). 2. 209-222.
16. Brockbank. W. Old anatomical theatres and what took place therein. *Medical History.* 1968; (12). 4. 371-384
17. SALBEGO, Cléton et al. Percepções acadêmicas sobre o ensino e a aprendizagem em anatomia humana. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 39, p. 23-31, 2015.